

POVO LIVRE

MUDANÇA SEGURA E AMBIÇÃO REFORMISTA

Na sexta-feira, 9 de fevereiro, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, Luís Montenegro apresentou o programa eleitoral da Aliança Democrática



08 PSD

PARLAMENTO E CONSELHO EUROPEU CHEGAM A ACORDO NO APOIO À COMPETITIVIDADE

Na madrugada de 7 de fevereiro, o Parlamento Europeu e o Conselho chegaram a acordo relativamente ao STEP, a proposta de Regulamento que estabelece a Plataforma para as Tecnologias Estratégicas da UE

09 LOCAIS

CÂMARA DE PONTE DA BARCA INVESTE NA REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

A Câmara de Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, vai requalificar o centro de saúde, num investimento superior a um milhão de euros financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

12 REGIONAIS

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR NOS AÇORES DEVE-SE AO GOVERNO REGIONAL

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmou que a redução da taxa de abandono escolar precoce na região em 2023, de 26,1% para 21,7%, resulta das políticas desenvolvidas pelo seu executivo

CAIU A MÁSCARA

Luís Montenegro tem manifestado nos debates a preparação e o sentido de responsabilidade que as circunstâncias exigem para assumir a liderança do governo de Portugal.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Por força do calendário eleitoral, deu-se a coincidência de os debates televisivos decorrerem em pleno Carnaval. Neste contexto, podemos dizer que, conforme antecipávamos, caiu a máscara ao líder do Partido Socialista e candidato a primeiro-ministro.

Nos vários debates em que Pedro Nuno Santos participou, tornou-se por demais evidente a sua impreparação para assumir as enormes responsabilidades do cargo a que almeja. Do mesmo modo, é perceptível que Pedro Nuno Santos procura apresentar-se como um moderado q.b., tentando iludir os eleitores mais centristas sem desiludir os que, como ele, desejam ardentemente uma coligação com os outros partidos de esquerda. A insegurança e a indefinição revelam, também, a autoconsciência de que os cidadãos não esquecem os erros cometidos enquanto membro dos governos de António Costa.

Em contraponto, e também como antecipávamos, Luís Montenegro tem manifestado nos debates a preparação e o sentido de responsabilidade que as circunstâncias exigem para assumir a liderança do governo de Portugal. De facto, o líder da Aliança Democrática tem-se distinguido pela clareza das suas ideias e das suas propostas,

centrando as intervenções nas principais preocupações dos portugueses, argumentando com seriedade e espírito democrático sem quaisquer cedências a demagogias, populismos e extremismos, apresentem-se eles à esquerda ou à direita.

A importância dos debates eleitorais televisivos tem sido relativizada, entre outras razões, quer pela predominância crescente das redes sociais como espaço de discussão pública quer por, não raras vezes, os comentários valorizarem excessivamente os aspetos mais supérfluos relacionados com a prestação dos protagonistas.

No entanto, os dados das audiências registados neste ciclo de debates televisivos demonstram que há, da parte dos cidadãos, interesse em ouvir os responsáveis partidários, o que é compreensível perante o estado a que o país chegou às mãos da governação socialista. Daí ser especialmente relevante sublinhar a coerência e a solidez das intervenções de Luís Montenegro nestes debates, aumentando, dessa forma, o capital de confiança junto dos portugueses e tornando ainda mais inequívoco que, de facto, é possível proporcionar a Portugal uma mudança para melhor.



PROGRAMA ELEITORAL DA AD

MUDANÇA SEGURA E AMBIÇÃO REFORMISTA

Luís Montenegro defende uma “ambição reformista com responsabilidade orçamental e justiça social”, para colocar a economia portuguesa “a crescer como as melhores da Europa” e reduzir a pobreza.

“Estou aqui para vos apresentar a mudança, para vos dar a conhecer o país muito melhor, que vamos construir juntos a partir do próximo dia 10 de março”, declarou.

Na sexta-feira, 9 de fevereiro, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, na apresentação do programa eleitoral, o líder da AD começou por caracterizar o estado do país: “a cair para a cauda da Europa”, com “baixos salários e baixas pensões”, uma

“dramática emigração de jovens qualificados”, um estado que “abandona milhões à pobreza, à exclusão e a desigualdades persistentes”.

“Na AD queremos virar a página do desânimo e do desespero e abrir um tempo de esperança e um tempo de confiança”, acrescentou.

“Ambição”, “sensibilidade social” e “sentido de Estado” são os três grandes princípios orientadores do programa eleitoral da AD, que “ofe-

rece aos portugueses uma combinação única de ambição reformista com responsabilidade orçamental e justiça social” e permitirá “criar uma economia produtiva e competitiva, a crescer como as melhores da Europa, e que seja capaz de gerar melhores empregos que paguem melhores salários”.

Luís Montenegro salientou que é preciso pôr termo a “8 anos de governação do Partido Socialista, que



”

Na AD queremos abrir um tempo de esperança e de confiança

Luís Montenegro

governou 22 dos últimos 29 anos". "O cenário macroeconómico e orçamental é robusto, combina ambição com realismo e prudência", contrapôs.

"Propomos baixar os impostos, sobretudo sobre o rendimento do trabalho da classe média e dos jovens, e depois também sobre a atividade das empresas – mas sempre com equilíbrio orçamental", realçou.

Luís Montenegro quer "criar uma economia competitiva", promover "melhores salários" e "pensões mais altas", "salvar os serviços públicos, mas sobretudo garantir que todos os portugueses têm mesmo uma



resposta no tempo e com a qualidade que merecem na saúde, na educação, na habitação acessível para as famílias, nos transportes, na justiça e na segurança" e "reduzir a pobreza mesmo antes da aplicação de prestações sociais".

Ao falar sobre os idosos, o líder da AD garantiu-lhes "solenemente" que, quando formar governo, terão as pensões atualizadas de acordo com a lei e, se houver margem, "pro-

curando uma atualização maior das pensões mais baixas".

No final do seu discurso de 46 minutos, Luís Montenegro dirigiu-se aos eleitores, declarando: "A democracia está hoje nas mãos das pessoas. A democracia exerce-se com o direito de opção. Caras e caros portugueses: o futuro está nas vossas mãos. Nós estamos aqui para o construir convosco, mas a decisão é vossa".

”

Propomos baixar os impostos, sobretudo sobre o rendimento do trabalho da classe média e dos jovens

Luís Montenegro

COMÍCIO EM PENAFIEL

PEDRO NUNO SANTOS JÁ SE ARREPENDE DE TER FEITO PARTE DOS GOVERNOS SOCIALISTAS

Luís Montenegro critica os executivos socialistas por se terem focado na cobrança de impostos e que asfixiaram a classe média durante os últimos oito anos.

“Nós não temos de estar resignados a um Estado que asfixia a sociedade, a vida das pessoas, lhes tira grande parte dos seus rendimentos e lhes entrega serviços com pouca qualidade. Nós somos capazes de fazer muito mais do que aquilo que foi feito nos últimos anos”, afirmou.

No sábado, num comício da AD em Penafiel, Luís Montenegro acusou o secretário-geral do PS de se distanciar das responsabilidades dos anteriores executivos socialistas, lamentando que o que aconteceu, por exemplo, na habitação tem a marca do “atual secretário-geral do Partido Socialista”.

“Essa tirada, de que são fazedores, é só conversa, porque quando era preciso essa capacidade de ação e



esse dinamismo, ficaram calados. Ou então é mesmo preciso perguntar ao atual secretário-geral do Partido Socialista se ele está assim tão arrependido de ter feito parte dos últimos governos, porque é isso que ele está a dizer”, questionou.

Na educação, a propósito da recuperação integral do tempo de serviço dos professores, que faz parte do programa da AD, o líder da AD referiu que quem teve “na mão a esferográfica para poderem assinar o diploma que iria conferir essa recuperação, não o fizeram, disseram que não havia condições e, agora que há eleições, já há condições, já há uma resposta, já tudo é mais fácil”.



Luís Montenegro reitera que é preciso valorizar a carreira dos professores, dando-lhes também condições de trabalho, tirando-lhes burocracia e dando-lhes autoridade, para “atrair mais docentes para a escola pública e para dar resposta aos alunos”.

E assegurou ainda que a Aliança Democrática está a trabalhar para “construir um país mais rico, que dá mais oportunidades aos seus filhos”. “Não temos de estar resignados a empobrecer, face a um Estado que asfixia a sociedade, a vida das pessoas, e lhes tira grande parte dos seus rendimentos e lhes entrega serviços com pouca qualidade”, apontou.

Sublinhando que a coligação se inspira na AD de Sá Carneiro, Freitas do

Amaral e Gonçalo Ribeiro Telles, Luís Montenegro defendeu diálogo entre os partidos, mas também fora deles, e destacou a contribuição de personalidades independentes como Miguel Guimarães, o cabeça de lista da AD pelo Porto, a quem dirigiu um agradecimento. “Quem se abalança a governar um país (...) não se pode esgotar apenas nas organizações partidárias. Não que elas não sejam importantes, mas é preciso ir mais longe, abrir a porta e ir buscar aqueles que na sociedade se distinguem mais”, disse.

Este comício contou com a presença do líder do CDS-PP, Nuno Melo, e de António Lobo Xavier, advogado e membro do Conselho do Estado.





”

A AD está a trabalhar para construir um país que dá mais oportunidades aos seus filhos

Luís Montenegro





PARLAMENTO E CONSELHO EUROPEU CHEGAM A ACORDO NO APOIO À COMPETITIVIDADE

Na madrugada de 7 de fevereiro, o Parlamento Europeu e o Conselho chegaram a acordo relativamente ao STEP: a proposta de Regulamento que estabelece a Plataforma para as Tecnologias Estratégicas da União Europeia.

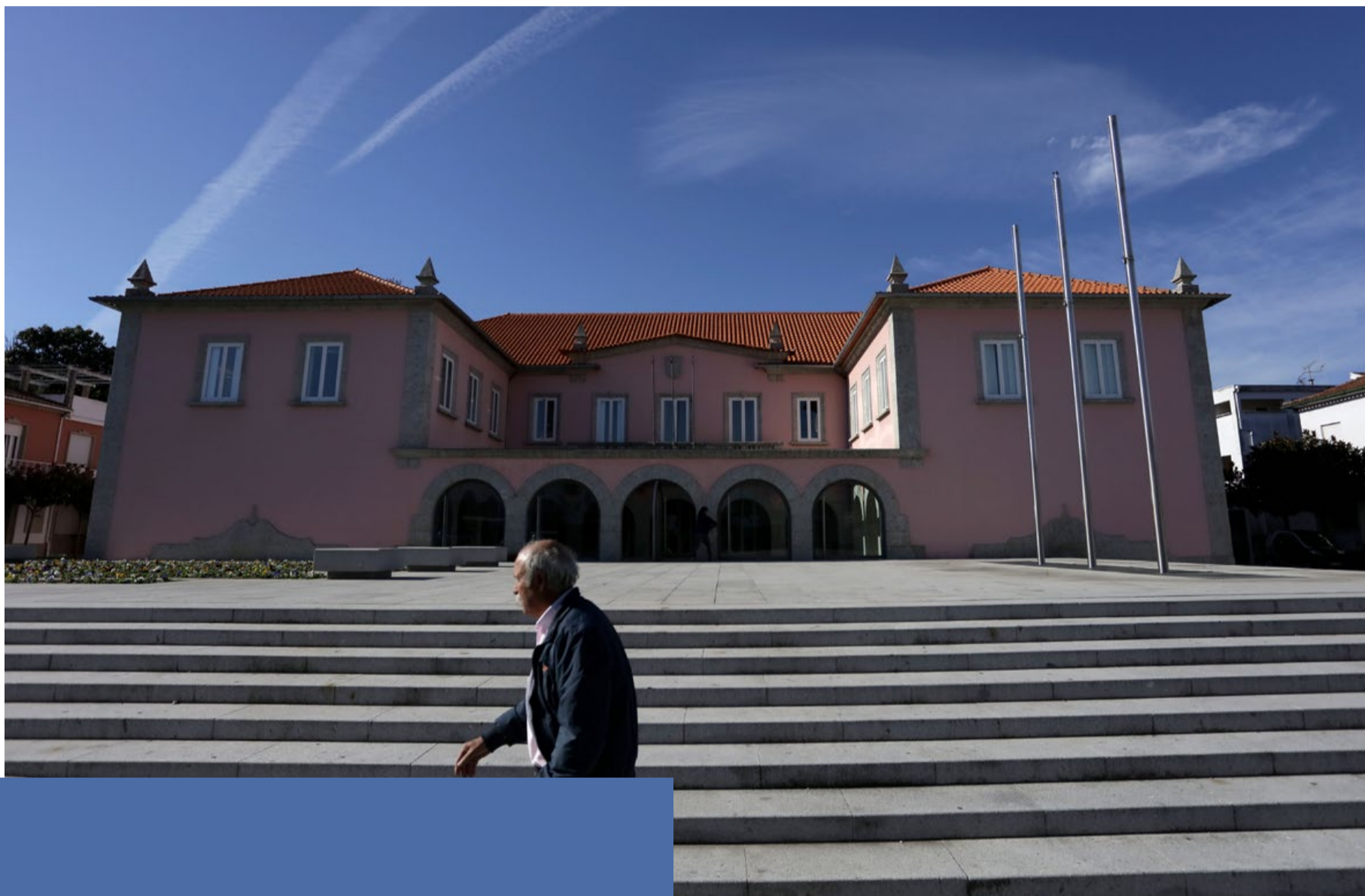
Para José Manuel Fernandes, corelator da proposta do Parlamento Europeu, o STEP “representa uma oportunidade que não podemos perder. Temos de utilizar este instrumento para investir em tecnologias inovadoras, promover sinergias entre fundos, reduzir a burocracia e reforçar a competitividade e a autonomia estratégica da UE.” Para o negociador do Parlamento Europeu, uma das grandes vitórias desta negociação é a possibilidade de os fundos da política de coesão terem uma taxa de cofinanciamento de 100%, e um pré-financiamento de 30% para projetos STEP. No entanto, tal possibilidade leva a que José Manuel Fernandes apele a que “as autoridades nacionais de gestão da política de coesão

atuem com transparência e responsabilidade de forma a selecionarem projetos de qualidade e com valor acrescentado para a autonomia estratégica da UE”.

Para o eurodeputado do PSD, um outro ponto positivo das negociações é a extensão do prazo de um ano para a apresentação do pedido de pagamento final, no âmbito do QFP 20214/2020, garantindo assim uma flexibilidade adicional importante para países como Portugal. Também as Regiões Ultraperiféricas são abrangidas por esta nova provisão, tendo o Parlamento Europeu conseguido uma flexibilidade adicional para estas na aplicação dos fundos da política de coesão.

Apresentada em junho de 2023, pela Comissão Europeia, a proposta STEP já se encontrava alterada pelo Parlamento Europeu desde outubro do ano passado, mas só no início de janeiro é que o Conselho aprovou o seu mandato para negociação. Desde então, as três instituições têm negociado esta plataforma que permitirá mobilizar os programas e instrumentos financeiros europeus e os fundos da política de coesão. O STEP fornece um selo de soberania que dá visibilidade a projetos de qualidade, facilita o seu financiamento e é um embrião para a constituição de um fundo de soberania, o que ficou consagrado no acordo agora conseguido.

CÂMARA DE PONTE DA BARCA INVESTE NA REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE



A Câmara de Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, vai requalificar o centro de saúde, num investimento superior a um milhão de euros financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em comunicado, a autarquia explica que assinou o Contrato Interadministrativo de Colaboração com a UL-SAM – Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

A empreitada prevê “uma transformação ao nível de infraestruturas” com “melhorias substanciais tanto no espaço físico quanto nas funcionalidades técnicas”.

Com o investimento de 1.022.360,57 euros, a autarquia espera ver “elevado o padrão de acesso aos cuidados de saúde, otimizando a qualidade

dos serviços prestados à comunidade, mas também proporcionar aos profissionais de saúde condições de trabalho mais adequadas e eficientes”.

Para o Presidente da Câmara de Ponte da Barca, citado na nota, trata-se de “um importante passo em direção ao fortalecimento do sistema de saúde local”.

O centro de saúde de Ponte da Barca e serve 12 mil utentes. A unidade de saúde emprega 47 profissionais, entre médicos, enfermeiros e auxiliares.

CÂMARA DE LISBOA SUBMETE A CONSULTA PÚBLICA ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS

A Câmara de Lisboa aprovou no dia 7 de fevereiro, sem votos contra, submeter a consulta pública a proposta de alteração ao regulamento de horários dos estabelecimentos e outras duas para novas medidas dirigidas à atividade da economia da noite.



Em reunião privada do executivo municipal, as propostas apresentadas CDS-PP, “têm como objetivo principal estabelecer mecanismos que garantam o equilíbrio entre o direito ao descanso e a atividade económica na cidade”.

A proposta de alteração ao Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Lisboa foi aprovada com a abstenção do PCP e os votos a favor dos restantes vereadores, pelo que será sujeita a consulta pública, para recolha de sugestões, pelo prazo de 30 dias.

Uma das alterações propostas ao regulamento é que “os minimercados, mercearias, garrafeiras e estabelecimentos semelhantes que tenham menos de 100 metros quadrados e que vendam bebidas alcoólicas depois das 22h00 passam a ter o seu horário equiparado ao das lojas de

conveniência, limitando o seu funcionamento a essa hora”.

Prevê-se também a possibilidade de em estabelecimentos com mais de 100 metros quadrados considerados “problemáticos naquilo que é o consumo de álcool ou compra de álcool” a câmara decidir, “por despacho, proibir a venda de bebidas alcoólicas”, adiantou o autarca.

Outra das medidas será a obrigatoriedade de as esplanadas com amplificação sonora e dos estabelecimentos com televisão disporem de limitador de som, segundo a proposta aprovada, prevendo ainda que os horários de funcionamento das esplanadas passem a ser diferenciados dos estabelecimentos de que façam parte, tendo como limite de horário às 24:00.

A par da alteração ao regulamento, a câmara quer avançar com uma medida prevista no atual regulamento, que surge a pedido da Junta de



Freguesia da Misericórdia, sob presidência de Carla Madeira (PS), e que pretende proibir a venda de bebidas alcoólicas para o exterior, a partir da 01:00, para todos os estabelecimentos localizados no Bairro Alto, Bica, Cais do Sodré e Santos.

A câmara aprovou ainda, com abstenção de PS, PCP e BE, uma proposta para a Rua de São Paulo e artérias adjacentes, “que é a zona onde há o maior índice de queixas, de vários níveis, de vária ordem”, para que os estabelecimentos comprovem que cumprem os requisitos urbanísticos, mediante a apresentação de título para o exercício da atividade, demonstração que o uso do edifício ou fração é compatível com a atividade e, quando aplicável, apresentação de licença de recinto.

Caso o explorador do estabelecimento que se situe nesta área não solicite o alargamento de horário, no final do prazo de seis meses a con-

tar da entrada em vigor da proposta, “o horário limite de funcionamento é as 23h00, todos os dias da semana”.

Em comunicado enviado após a aprovação das propostas, a câmara reforçou que essa medida prevê, caso seja viabilizada após consulta pública, a criação de uma zona de restrição de horário para as 23:00 na Rua de São Paulo, aplicada apenas aos estabelecimentos que não cumpram com os requisitos urbanísticos exigíveis à sua atividade económica, indicando que tal se deve ao “maior crescimento registado na cidade no número de queixas de ruído, de uso indevido das frações em andar térreo, de perturbações na circulação e de insegurança provocadas”.

O executivo do concelho é composto por 17 membros, integra sete eleitos da coligação “Novos Tempos” (PSD/CDS-PP/MPT/PPM/Aliança) – os únicos com pelouros atribuídos.



REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR NOS AÇORES DEVE-SE AO GOVERNO REGIONAL

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmou que a redução da taxa de abandono escolar precoce na região em 2023, de 26,1% para 21,7%, resulta das políticas desenvolvidas pelo seu executivo.

“Este é o resultado das políticas assumidas pelo XIII Governo dos Açores, que, pela primeira vez, passou a acompanhar individualmente cada aluno que se encontra em situação de abandono precoce”, referiu o social-democrata, que lidera o Governo Regional desde o final de 2020, citado numa nota.

A taxa de abandono precoce da educação e formação em Portugal aumentou no ano passado para 8%, face aos 6,5% do ano anterior, quebrando-se a tendência gradual de diminuição que se verificava desde 2017, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Apenas os alunos dos Açores mantiveram a tendência de diminuição da taxa, que desceu 4,4 pontos percentuais.

O executivo das ilhas (PSD/CDS-PP/PPM, coligação que venceu as legislativas regionais de domingo) recorda que a taxa de abandono precoce na educação e formação é registada pelo INE desde 2011 e que desde então este é o valor mais baixo.

Nesta década, a taxa do arquipélago passou de 27% em 2020 para 23,2% no ano seguinte. Em 2022 houve um novo aumento, para 26,5%.

“Em 2021 vimos a primeira descida, depois de cinco anos de profunda estagnação, e agora vemos a segunda, e bastante significativa”, afirmou José Manuel Bolieiro, sublinhando estar em causa “um número histórico”.

O governante valorizou o trabalho das secretárias regionais da Educação, Sofia Ribeiro, e da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro.

A taxa de abandono escolar permite identificar a percentagem de jovens dos 18 aos 24 anos que não concluiu o ensino secundário, nem se encontra a frequentar qualquer modalidade de educação e formação. A União Europeia estabeleceu como meta para 2030 uma taxa abaixo dos 9%.



Joaquim de Castro Gonçalves ao «P.L.»

CONCELHO DE ALMADA DEBATE-SE COM MUITAS CARÊNCIAS

Contando actualmente com cerca de 200 000 habitantes, o concelho de Almada defronta-se actualmente com múltiplos problemas, o equacionamento e a resolução de muitos dos quais pertence a um social-democrata, o vereador Joaquim de Castro Gonçalves, que apesar de lhe ter sido distribuída naquele município uma actividade dita de «tempo parcial» a ela dedica muito do seu labor, em horas diárias incontáveis.

Responsável pelos Pelouros dos Transportes Públicos, Rede Viária, Comunicações e Trânsito e Toponímia, Joaquim de Castro Gonçalves fez para «Povo Livre» o balanço dos problemas e situações com que se debate.

«Povo Livre» — Digamos como se processam as suas relações com o presidente da Câmara e com os restantes vereadores.

Castro Gonçalves — Sempre tenho privilegiado as condições que proporcionam um relacionamento de bom nível entre o presidente e vereadores.

No primeiro mandato verificaram-se algumas dificuldades, mas a experiência e o tempo deram resultados positivos. Mantém-se, entre todos, o respeito pelas normas do bom relacionamento, o que contribui para a operacionalidade do executivo municipal.

Tenho acompanhado de perto as diversas actividades dos diferentes serviços camarários, sem objecções, e recebido boa colaboração dos outros vereadores.

Devo ao presidente da Câmara e a todos os vereadores o máximo respeito pela consideração que me tem sido manifestada.

«P.L.» — Quer dizer-nos também alguma coisa acerca do seu relacionamento com os trabalhadores municipais e com os munícipes?

C.G. — Tenho orientado a minha acção pelo diálogo sincero, pelo respeito e pela boa compreensão das dificuldades com que, por vezes, se debatem os trabalhadores municipais. Tenho recebido de todos os trabalhadores do Município, a qualquer nível hierárquico ou técnico, uma boa colaboração.

O meu relacionamento com os munícipes processa-se com grande cordialidade e com respeito mútuo.



Procuro comparecer a todos os actos, particulares ou oficiais, para que seja convidado ou julgo dever estar presente.

Recebo uma extraordinária colaboração de várias pessoas, de ideologias políticas bem diferentes. Chegam-me por esse meio informações de problemas que carecem da acção da autarquia e o conhecimento de situações de natureza diversa.

Trata-se de um procedimento espontâneo, que me anima e sensibiliza.

«P.L.» — É responsável pelos Pelouros dos Transportes Públicos, Rede Viária, Comunicações, Trânsito e Toponímia, o que nos parece representar uma grande confiança do presidente da Câmara e exigir muito esforço da sua parte, em virtude de estar em regime de tempo parcial.

C.G. — É como diz. Efectivamente é importante a responsabilidade que me está cometida em áreas com sérias implicações e de certo impacto público.

Assumo inteiramente todas as responsabilidades inerentes ao exercício pleno das funções e actividades a meu cargo. Trabalho muitas horas para a autarquia e até aproveito os fins-de-semana para analisar situações que carecem de de-

cisão ponderada ou para efectuar serviços mais urgentes. Além disso, tenho, como os restantes vereadores, um dia por semana destinado a receber as pessoas que pretendam tratar de assuntos, directamente, com o executivo municipal.

Este é um dia de trabalho que me proporciona uma boa oportunidade de ser mais útil às pessoas, o que dá grande satisfação.

Não são fáceis os problemas dos transportes públicos e de trânsito que se verificam em todo o concelho e de uma forma mais grave na área da cidade e na Costa de Caparica, durante o Verão.

É necessária muita atenção e uma assistência constante para que tudo «role» o melhor possível. Para lhe dar uma ideia do movimento, cito-lhe alguns números:

— Na zona urbana utilizam os transportes públicos cerca de 60 milhões de pessoas por ano.

— O terminal rodoviário de Cacilhas, que sofreu recentemente importantes obras, tem um movimento médio de 75 000 pessoas por dia.

— Pelas carreiras da Costa de Caparica, são transportados cerca de 20 milhões de passageiros, sendo da ordem de 5 milhões nos três meses de Verão.

A entrada maciça de diversos veículos na Costa de Caparica, através da via rápida, causa sérios problemas cuja resolução excede a capacidade financeira da Câmara Municipal de Almada, nem constitui sua obrigação.

É muito necessário criar infra-estruturas viárias alternativas às existentes, nomeadamente de penetração na zona de praias sem necessidade de circular por dentro da zona central.

Continua na pág. 12

DEPUTADOS DO PSD E DO PS DEBATEM PROBLEMAS DO DISTRITO DO PORTO

do PSD e do Porto, uma vez, de reflexão sobre as aspirações das representações que reforçarem as atitudes a dar-lhes

ção, efectuada dia 5, destina-se essencialmente à discussão de problemas de desenvolvimento do distrito e da região em geral, e das iniciati-

vas e esforços que os deputados do PSD e do PS devem e podem fazer, na sua condição de integrantes da maioria governamental e na qualidade de representantes do eleitorado do Norte do País que esmagadoramente vota nos dois partidos.

Em primeiro lugar, foi assinalado que os recursos gerados no Norte do País, e sobre os quais incidem os impostos e contribuições do Estado Central, só em margem diminuta são aqui aplicados, o que consubstancia uma injustiça histó-

rica e uma exploração inaceitável pela capital, que não podem ser toleradas por mais tempo.

Ora, os deputados exigem que os investimentos da Administração Central sejam mais intensamente canalizados para esta zona do País, sistematicamente secundarizada por uma prática centralista que ignora regimes e revoluções, mantendo-se singularmente constante ao longo dos anos.

Em segundo lugar, os deputados do PSD e do PS exigem igualmente que os

financiamentos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), destinados a programas de desenvolvimento regional e às acções de apoio na construção de infra-estruturas, sejam em grande parte aplicados no Norte do País, visto que aqui se registam as carências mais gritantes dessas infra-estruturas, mais cerceadoras do seu progresso do que em qualquer parte do País. Situação ainda mais grave se se tiver em atenção que a capacidade de iniciativa empresarial e a vitalidade económica se

transferiram para o Norte do País, que tomou a liderança, iniludível, neste domínio.

Inventário dos projectos mais importantes

Neste quadro e à luz destes princípios orientadores, os deputados do PSD e do PS fizeram um inventário dos projectos mais importantes congelados há anos e anos sem conta, nos gabinetes da burocracia central,

no domínio das infra-estruturas de apoio ao crescimento económico, à mobilidade das populações e à melhoria da qualidade de vida das mesmas.

Neste capítulo, foram assinaladas como prioridades maiores a ligação do Porto / Amarante / Bragança (IP 4) e a auto-estrada Porto / Fátima na medida em que são eixos essenciais, a primeira para o acesso e desenvolvimento do interior transmontano, a segunda para conseguir

Continua na pág. 10

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

ANSIÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Ansião para reunir no próximo **dia 24 de fevereiro (Sábado) de 2024, pelas 18h30**, na Sede do PSD, sita na Av. Dr. Vitor Faveiro, 27 – 1.º Esq., Ansião, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência de 2023;
3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades para 2024;
4. Análise da situação política;
5. Outros assuntos.

ESPINHO

Nos termos das disposições Estatutárias e regulamentares do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Espinho, para reunir no próximo **dia 16 de Março de 2024 (sábado), pelas 14h00**, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, sito na Rua 23 nº 271, em Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia na sede da Secção, sita na Rua 23 nº 455 – 3º sala B, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 19h00.

PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Penafiel para reunir, no próximo **dia 24 de Fevereiro de 2024 (sábado), pelas 17h00**, no Hotel das Termas de São Vicente, sito na Avenida de São Miguel nº 7, freguesia de Termas de São Vicente, concelho de Penafiel, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do relatório de contas do ano de 2023;
2. Discussão e votação do plano e orçamento para o ano de 2024;
3. Análise da situação política.

Nota: Se à hora marcada não se verificar o quórum, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes.

NÚCLEOS

LOUROSA

ALTERAÇÃO DO DIA DA ASSEMBLEIA, E DE MORADA, PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 24 DE JANEIRO DE 2024

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Lourosa para reunir, em sessão ordinária, no próximo **dia 23 de Fevereiro de 2024 (sexta-feira), pelas 21h00**, na Casa da Cultura de Lourosa, sita na Av. Principal nº 3120, em Lourosa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos de interesse.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Murça, para reunir no próximo **dia 26 de Fevereiro de 2024 (segunda-feira), pelas 20h30**, no Auditório da Câmara Municipal, sito na Praça 5 de Outubro, em Murça, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política local e nacional;
2. Outros assuntos de interesse.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

OLIVEIRA DE FRADES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia da JSD de Oliveira de Frades, para reunirem no **dia 23 de março (sábado) de 2024, pelas 16h00**, na sede do PSD Oliveira de Frades, Jardim Dr. José Dinis Vieira, 3680-074 Oliveira de Frades, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Oliveira de Frades.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 18h00. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital da JSD Viseu ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. Toda a documentação referente à entrega de listas pode ser entregue via online, através do email da Mesa do Congresso Distrital da JSD Viseu viseujsdmesadistrital@gmail.com.